

Ata da 7ª (sétima) reunião ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Legislatura 2013/2016 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 02 de maio de 2016 às 19:00 horas, sob a Presidência do Vereador Alberto Magno Dias que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Convidou para que tomasse assento de destaque na Casa o Delegado Regional de Polícia Dr. Endgel Rebolças e o Presidente da OAB Dr. Geraldo Temponi Godinho. Atendendo a solicitação do vereador Antônio Sérgio, a palavra foi passada ao Dr. Endgel Rebolças para breve esplanção sobre a instalação do IML em Guanhães. Dr. Endgel cumprimentou a todos e apresentou aos presentes o projeto estudado com prefeitos da região para instalação de uma unidade do IML em Guanhães. Apresentou que o Município de Guanhães se disponibilizou a permutar um terreno de sua propriedade, com um outro localizado próximo ao salão de velórios, para posteriormente repassado ao IML. Disse que o valor da obra será dividido entre os municípios de acordo com o número de habitantes, e que caberá a Guanhães o valor de 40 mil reais. Além disso, disse que será feito convênio com todos os municípios abrangentes da Delegacia Regional. Pediu apoio aos vereadores da Casa pois caberá aos mesmos votar a permuta do imóvel e votar posteriormente o convênio de repasse de valores para o CONSEP que gerenciará a obra. O vereador Evandro tomou a palavra e parabenizou Dr. Endgel pela atuação a frente da Delegacia Regional de Polícia. Sugeriu que o valor destinado a APAC de 200 mil, devolvido pelo Poder Legislativo, caso ainda não tenha sido usado, que seja repassado para construção do IML de forma a dar seu pontapé inicial. Pediu uma reunião com dirigentes da APAC para discutir a situação. Dr. Endgel lembrou que com relação a reversão do valor da APAC, a solicitação foi feita junto ao Juiz da Comarca, Dr. Leonardo, e o mesmo respondeu que a verba seria destinada e que não haveria possibilidade de reversão. O vereador Dermeval tomou a palavra e sugeriu que a Câmara Municipal procedesse com a devolução de recursos de forma a contribuir com a construção da obra. O vereador Osmar tomou a

palavra e disse que por estar parado a quatro anos, o dinheiro foi mal direcionado a APAC no ano de 2012 pois poderia estar sendo utilizado de outra forma atendendo a população. Sugeriu ainda se a Câmara leiloe o veículo objeto de projeto na Casa e proceda com devolução do valor arrecadado de forma a ajudar na construção do IML. O senhor Presidente cumprimentou a todos e disse que com relação ao leilão do veículo há impossibilidade pois, o valor arrecadado com o leilão de um bem patrimonial só pode ser usado para a compra de outro bem imóvel. Pediu a intervenção do Dr. Endgel para agilizar a construção da APAC ou se for o caso a reversão do valor e conseguinte destinação ao IML. Afirmou que a Casa tem sim condição de contribuir com o valor de 40 mil para construir o IML e que será estudado com o Executivo a forma de destinar a devolução. Dr. Endgel agradeceu a compreensão dos vereadores e disse esperar ter a mesma receptividade nas outras Câmaras e Prefeituras. Com relação a APAC, disse que extrapola as competências da polícia civil mas devido ao seu relacionamento estreito com o Juiz Dr. Leonardo, poderá tentar intervir na situação. Lucimar cumprimentou a todos e disse que o valor de contribuição de Guanhães é irrisório devido a importância do Projeto e disse esperar que o projeto não se torne mais um elefante branco em Guanhães. Acredita que isso não vá acontecer, elogiando a competência de Dr. Endgel que está a frente do assunto. Aproveitando a oportunidade da presença do Delegado Regional, Dermeval perguntou o que a polícia civil tem feito com relação ao aumento de furto e roubo em Guanhães. Dr. Endgel disse que está sendo feito um ofício conjunto com todos os prefeitos da região, tentando sensibilizar a Chefia de Polícia quanto a necessidade de reestruturação do quadro de delegados das comarcas da região, estruturação do IML e aumento do número de efetivos. O vereador Evandro pediu a expedição de moção solicitando da Chefia de Polícia a nomeação de todos que passaram no último concurso da polícia para atender em Guanhães. O vereador Antônio Sérgio cobrou melhorias no atendimento de expedição de carteira de identidade. Dr. Endgel explicou que a demanda é grande mas que o Município de Guanhães já se disponibilizou a ceder três servidores para prestar serviços no setor. O vereador Osmar perguntou da oportunidade de realizar um mutirão para diminuir a demanda. Dr. Endgel respondeu que devido ao período eleitoral

encontrou dificuldades mas que, passado o período eleitoral a situação será estudada novamente. A palavra foi passada ao Dr. Gera que agradeceu a compreensão dos vereadores e disse que buscará junto ao Judiciário o empréstimo do valor da APAC para dar início as obras e posteriormente devolver com o valor arrecadado junto aos municípios. A vereadora Luíza tomou a palavra e ressaltou a importância da instalação do IML no Município de forma a reduzir principalmente a falta de registros de óbitos. A vereadora perguntou ainda se o Executivo se Guanhães sinalizou possibilidade de arcar também com a obra do IML. Dr. Endgel respondeu que sim, que inclusive o projeto foi elaborado junto a procuradoria do município. A vereadora Dóris cumprimentou a todos e disse que desde 2013 vem fazendo indicação solicitando do Executivo providências com relação a implantação do IML e do Corpo de Bombeiros. Parabenizou a atuação do delegado e disse que está a disposição para aprovar o projeto o mais rápido possível. Com relação ao Corpo de Bombeiros, Dr. Endgel disse que já está sendo estudado o retorno da delegacia regional para o antigo local situado na Avenida Milton Campos, abrangendo inclusive o prédio onde atualmente se localiza a sede da polícia militar que está de mudança para nova sede. Disse que o projeto é de construção de uma área de dois pavimentos no local de modo a abrigar o Corpo de Bombeiros a Polícia Civil e parte da Polícia Militar. O senhor Presidente agradeceu a presença do delegado e solicitou a leitura dos projetos a darem entrada na Casa, assim sendo: Projeto de Lei 09/2016 e Projeto de Lei 10/2016 que dão denominação à via pública. Os referidos Projetos foram repassados as comissões permanentes. Prosseguindo, solicitou a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Resolução 03/2016 que, "Dispõe sobre autorização para a Câmara Municipal de Guanhães promover a doação de veículo ao Município de Guanhães e dá outras providências. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida o Projeto de Resolução 03/2016 foi colocado em discussão e posterior votação. O vereador Demétrio disse que votará no projeto com ressalva de que seja enviado relatório de uso do veículo doado de 90 em 90 dias para a Câmara. A vereadora Elizângela perguntou se o IML seria um bem e se desta forma o valor poderia ser usado na construção. Dr. Henrique explicou que o IML é uma

obra estadual e que não cabe utilização do valor na obra. O senhor Presidente explicou que não cabe a solicitação do vereador Demétrio pois após ser doado não é possível fazer exigência sobre o mesmo. O vereador Demétrio disse então que a cada noventa dias apresentará requerimento nesta Casa solicitando o relatório do uso de veículo. O projeto de resolução 03/2016 foi colocado em votação sendo por todos aprovados. Em seguida foi solicitada a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei 08/2016, “Dispõe sobre alteração dos anexos II e VI da Lei nº. 2316 de 26 de março de 2009 que dispõe sobre o plano de cargos do Poder Legislativo do Município de Guanhães e dá outras providências”. A vereadora Luíza pediu vista ao referido projeto uma vez que apesar do estudo, ainda há dúvidas com relação ao projeto. O senhor Presidente disse que o projeto visa corrigir um erro que se repete na Casa a anos e que não vê necessidade de mais estudo. Disponibilizou o jurídico da Casa para a vereadora Luíza para que a mesa estude o mais breve o projeto e o devolva para ser apreciado ainda em reunião extraordinária. Pediu a opinião dos demais vereadores. O vereador Lucimar pediu respeito ao pedido de vista da vereadora Luíza e que no último mandato todos os pedidos de vista foram respeitados. Os vereadores se manifestaram favorável ao pedido de vista. O senhor Presidente concedeu o pedido de vista e disse que convocará extraordinária para apreciação do plenário. A vereadora Dóris disse ser de suma importância respeitar o pedido de vista de um vereador. Prosseguindo, foi solicitada a leitura dos expedientes, assim sendo: Indicação 33/2016 de autoria do vereador Alberto Magno, Indicação 34/2016 de autoria dos vereadores Demétrio Ayala e Antônio Sérgio, Indicação 35/2016 de autoria do vereador Antônio Sérgio, Indicação 36/2016 de autoria do vereador Osmar Gomes Fidelis, Indicações 37/2016, 38/2016 e 39/2016 de autoria do vereador José Longuinho Pires de Menezes, Indicações nº. 40/2016 e 41/2016 de autoria do vereador Demétrio Ayala, Indicação 42/2016 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos, Indicações, nº. 43/2016, 44/2016, 45/2016 e 46/2016 de autoria da vereadora Luíza Amélia Barbosa Simões, Indicação nº. 46/2016 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho. Também foi apresentado o Requerimento nº. 21/2016, nº. 22/2016, nº. 23/2016, nº. 24/2016, nº. 25/2016 e nº. 26/2016 ambos de autoria da

vereadora Luíza Amélia Barbosa Simões, Requerimento nº. 27/2016 de autoria do vereador Antônio Sérgio Figueiredo de Oliveira, Moção 26/2016 de autoria dos vereadores Osmar Gomes Fidelis e Antônio Sérgio Figueiredo, Moções nº. 27/2016, nº. 28/2016 e nº. 29/2016 de autoria do vereador José Longuinho Pires de Menezes, Moção nº. 30/2016 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, Moções nº. 31/2016 e nº. 32/2016 de autoria da vereadora Elizângela Padilha Sette. Os expedientes foram colocados em discussão. A vereadora Dóris disse que pela segunda vez solicita a reforma do muro do cemitério pois está sendo uma falta de respeito com os falecidos sepultados no local, devido à presença de animais dentro do cemitério. Perguntou se foi feita a convocação do secretário de obras para a presente sessão. O senhor Presidente respondeu que foi enviada sim a convocação e que cobrará respostas sobre a ausência do secretário. A vereadora Luíza tomou a palavra e disse que muitas indicações são repetidas pois não são tomadas providências mas ressaltou principalmente a necessidade de construção de uma pista de caminhada na BR 120. Com relação aos requerimentos, disse que são decorrentes do relatório apresentado na audiência pública realizada na Casa e que havia se comprometido de enviá-los ao Executivo. A vereadora Anídia cumprimentou a todos e parabenizou a todos os vereadores que se preocupam em fazer indicações apesar de não serem atendidos. O vereador Antônio Sérgio cumprimentou a todos e pediu que seja acrescentado ao requerimento de audiência pública o convite da Promotoria de Justiça para também estar presente na audiência. Cobrou melhorias também para o bairro João Miranda. O vereador Dermeval tomou a palavra e cobrou a posse pela Câmara dos relatórios apresentados nas audiências públicas da saúde e da educação realizada nesta Casa. O senhor Presidente cobrou retorno também da comissão formada para estudar o tratamento de água no Distrito de Farias. O vereador Dermeval ainda se referiu a audiência da saúde relatando um desrespeito ocorrido com uma médica que compunha a mesa de honra do evento. Disse sentir vergonha pela situação que a profissional foi exposta e pediu cuidado ao falar. Disse também que antes de punição ao trabalhador é necessário dar ao mesmo solução para os problemas. Pediu uma reunião com a vigilância sanitária para

debater as dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores rurais do município. Pediu também maior presença do efetivo da polícia militar na rodoviária principalmente após a meia noite. A vereadora Elizângela cumprimentou a todos e parabenizou mais uma vez os alunos da escola estadual de Correntinho pelas conquistas no JEMG. Com relação ao relatório da saúde, disse que a comissão irá se reunir e confeccionar relatório detalhado a ser encaminhado para a Câmara e para o Executivo. A vereadora Luíza pediu a disponibilidade das atas das audiências no site da Câmara e disse que tem sido abordada pela população que tem agradecido pela apresentação do relatório. Agradeceu ainda a receptividade dos servidores das unidades de saúde a qual fizeram visitas. A vereadora Dóris disse que repassará o relatório a Mesa Diretora mas que este não seria impedimento presença da secretária de educação, pois era de conhecimento da mesma que a pauta seria o transporte escolar e as creches. A vereadora Elizângela perguntou sobre a necessidade de entrega de relatório de visitas. vez que a comissão foi constituída de maneira informal entre os próprios vereadores de forma a fiscalizar e de certa maneira contribuir com o município. O vereador José Longuinho disse que se cada vereador fizesse um pouco o Hospital já poderia ter melhorado. Disse que estão abertas as oportunidades para apresentação de emendas e pediu que cada vereador peça emenda junto a seus deputados. O vereador Osmar disse que é necessário respeitar as opiniões de todo mundo. Disse que tem gente que é paga para participar das reuniões somente para tumultuar as sessões. Disse que, quem realmente o conhece de verdade, sabe de seu caráter e sua honestidade, que é necessário parar de se ater a coisas pequenas que não levam a nada. O vereador Demétrio tomou a palavra e cobrou principalmente a operação tapa buracos na Rua Ciro Nunes, Néilson Paes e Joaquim Caldeira devido ao uso dos locais por estudantes das autoescolas. Pediu envio de moção de pesar ao pai da servidora da Casa Rita, falecido recentemente. Disse que é bom sim o envio do relatório de saúde a secretaria de saúde para que a mesma tome providências com relação aos vários problemas encontrados. O vereador Dermeval disse que audiência pública foi o que ele fez com os taxistas, produtores rurais e outros e que a audiência da saúde deveria ter sido chamada de apresentação de relatório. O

vereador Demétrio disse que recentemente também cobrou emenda de deputado e que aguarda resposta para apresentação na Casa. O vereador Evandro lembrou que já esteve representante da CEMIG nesta Casa que garantiu que várias obras já estariam pagas pelo município e que em 120 dias as obras estariam prontas. Sendo que até o momento as obras não foram nem iniciadas. Disse que tem sensação de impotência com relação ao governo. Evandro lembrou também que a Deputada Brunny destinou 250 mil para fechar a quadra esportiva do bairro Alvorada, 150 mil para o Hospital Imaculada Conceição, um carro para o conselho tutelar dentre outras. Disse que é necessário largar as armas para poder construir. O vereador Alberto tomou a palavra e perguntou aos vereadores sobre a entrega dos diplomas de cidadania honorária que já foram aprovadas nesta Casa Legislativa. Afirmou que o ganho da audiência da saúde foi a presença da Dr. Maroni com toda sua competência concluindo também que a profissional foi uma grande contratação do Município. Convocou os vereadores para extraordinária para o dia 09/05 para apreciação do Projeto de Lei 08/0216. Encerrados os expedientes em pauta, o senhor Presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada final dos Vereadores que de acordo com a inicial estava ausente apenas o vereador Nivaldo que necessitou se ausentar por problemas de saúde na família. Nada mais há tratar, eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, aos 02 de maio de 2016.